

Correção cirúrgica de atresia de esôfago com fístula traqueoesofágica distal

André Luiz Cavalcante Cirqueira¹; Júlia Rodrigues Moraes¹; Lucas Frank Guimarães Pereira¹; Mailla Ayuri Abe¹; Rafael Somma de Araujo¹; Alisson Martins de Oliveira²; Olegário Indemburgo da Silva Rocha Vidal².

1 – Discentes do curso de Medicina da Cento Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

2 – Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

RESUMO: Atresia de esôfago é uma anormalidade congênita caracterizada pela ausência de um segmento do esôfago na porção torácica podendo ou não estar fistulada à traqueia. Possui incidência de 1/4000 dos nascidos vivos. Esse trabalho objetiva a análise da técnica de correção cirúrgica de um caso de atresia de esôfago com fístula traqueoesofágica distal, bem como os sinais e sintomas associados. A metodologia baseou-se na análise de prontuário médico e exames complementares. A técnica cirúrgica para correção da atresia de esôfago é bem estabelecida, o que implica em grande chance de sobrevivência. No caso em questão, o procedimento foi realizado sem nenhuma intercorrência, refletindo em um bom prognóstico no pós-operatório do paciente.

Palavras-chave:

Atresia. Esôfago.
Fístula. Cirurgia.